"CONHECER A FLORA DO CERRADO PARA PRESERVAR"

ANAIS

# XIV ENCONTRO DE BOTÂNICA DO CENTRO-OESTE (ENBOC)

BRASÍLIA-DF, 27 A 29 DE JULHO DE 2023

## RESUMOS

REGIONAL CENTRO-OESTE DA SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

*PROMOÇÃO/ REALIZAÇÃO*

Priscila Oliveira Rosa
(Orgs.)

# Anais do XIV Encontro de Botânica do Centro-Oeste

1ª edição

Brasília, DF

Priscila Oliveira Rosa
(Orgs.)

# Anais do XIV Encontro de Botânica do Centro-Oeste

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Encontro de Botânica do Centro-Oeste (07. : 2023 : Brasília, DF )
Anais do XIV Encontro de Botânica do Centro Oeste (ENBOC) ; Priscila Oliveira Rosa (orgs.). -- 1. ed. -- Brasília, DF : Sociedade Botânica do Brasil : Cássia B.R. Munhóz, Carolyn E.B. Proença, Caroline O. Andrino, Thiago J.C. André, 2024.

Vários autores.
Bibliografia
ISBN 978-65-999117-3-6

1. Botânica 2. Congressos 3. Etnobotânica - Brasil 4. Flora - Brasil 5. Meio ambiente I. Rosa, Priscila Oliveira. II. Título.

24-211447 CDD-581

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Botânica 581

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

# Anais do XIV Encontro de Botânica da Região Centro-Oeste (ENBOC)

**Período:** 27 a 29/07/2023

**Promoção do evento:**

Sociedade Botânica do Brasil

**Organização e realização do evento:**

Jardim Botânico de Brasília & Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília

**Apoio:** Sociedade Botânica do Brasil, Universidade de Brasília, Jardim Botânico de Brasília

**Comissão organizadora**

Priscila O. Rosa, Cássia B.R. Munhoz, Carolyn E.B. Proença, Caroline O. Andrino & Thiago J.C. André

**Comissão Avaliadora dos Resumos**

Dra. Caroline Oliveira Andrino

Dra. Carolyn Elinore Barnes Proença
Dra. Cássia Beatriz Rodrigues Munhoz
Dra. Mariana Maciel Monteiro
Dra. Priscila Oliveira Rosa
Dra. Regina Célia de Oliveira
Dr. Kleber Resende Silva
Dr. Luiz Felipe Daibes de Andrade
Dr. Renê Gonçalves da Silva Carneiro
Dr. Thiago José de Carvalho André

**Comissão para Premiação do Melhor Trabalho Científico**

Dra. Caroline Oliveira Andrino
Dra. Larissa Chacon Dória
Dr. Lucas Cavalcante da Costa

**Diagramação e Edição**

Khalil André Lessa de Souza

# Musgos em cavernas ferríferas: um levantamento em Minas Gerais, Brasil

Castro, Camila de O[1].; Vendramini, Marina R. P.[1]; Câmara, Paulo E. A. S.[3] & Carvalho-Silva, Micheline[1]

[1]Universidade de Brasília - Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica; camiladeoliveiracastro@hotmail.com

Os musgos (Bryophyta) compõem a maior parte da biomassa vegetal em ambientes cavernícolas por apresentarem alta tolerância à heterogeneidade luminosa e microlimática desses ambientes. Essa heterogeneidade faz com que o habitat cavernícola seja desafiador, mas também o torna importante por apresentar transições fitofisionômicas que denotam um ecótono. As cavidades subterrâneas de litologia ferruginosa compõem o terceiro maior grupo de cavernas registrado no Brasil, das quais majoritariamente estão inseridas no Quadrilátero Ferrífero (QFe) de Minas Gerais, área de grande interesse mineralógico. Além disso, o território é conhecido por possuir afloramentos rochosos ferríferos do tipo canga, nos quais os musgos desempenham um papel chave nesse tipo de formação edáfica, sendo abundantes em crostas biológicas de solos ferruginosos. Devido a importância dos musgos nesses habitats, somado à necessidade de levantamentos brioflorísticos em cavernas ferríferas, objetivamos inventariar as espécies de Bryophyta presentes em três cavernas situadas na chapada de Canga no QFe em Mariana. As espécies foram amostradas sobre diferentes substratos (solo, rocha, troncos vivos e mortos), para tal a cada cinco metros foi delimitada uma parcela de 100 m2 ao redor de cada uma das três cavernas na estação seca. Registramos a ocorrência de nove famílias; Bartramiaceae Schwägr., Bryaceae Schwägr., Calymperaceae Kindb., Hypnaceae Schimp., Leucobryaceae Schimp., Orthotrichaceae Arn., Pottiaceae Schimp., Pylaisiadelphaceae Goffinet & W.R.Buck, Sematophyllaceae Broth., totalizando 25 espécies, destacando Leucobryaceae e Sematophyllaceae, com maior número de espécies (seis e cinco respectivamente) , além de uma nova ocorrência para Minas Gerais (*Syrrhopodon africanus* (Mitt.) Paris (Calymperaceae) ). Os resultados denotam ainda que pelo menos uma das cavernas apresenta espécies exclusivas de sua localidade, sugerindo que as mesmas possuem composições brioflorísticas singulares. Tanto essas espécies quanto as demais composições florísticas podem sofrer ameaças e distúrbios antrópicos nesses ambientes, já que as cavidades amostradas não estão inseridas em uma unidade de conservação, colocando em risco todo o ecossistema cavernícola, que depende dessa biomassa vegetal para seu equilíbrio ecológico.

**Apoio:** CNPq e IABS.

**Palavras-chave:** Bryophyta, Quadrilátero Ferrífero, canga.